



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE TORRES NOVAS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL
2023



ÍNDICE

1. Ficha da Instituição	2
2. Organograma	3
3. Valores, Visão e Missão	4
4. Enquadramento Institucional	5
5. Plano Estratégico	6
6. Plano de Intervenção	8
7. Conta de Exploração Previsional.....	12
8. Parecer do Conselho Fiscal	14



1. Ficha da Instituição

Denominação Social: ARPE - Associação de Reformados e Pensionistas de Torres Novas

Morada: Rua Alexandre Herculano 147, Quinta da Lezíria. 2350-439 Torres Novas

Telefone: 249813580; **Telemóvel:** 927986970; **Email:** arpetn@gmail.com

Site: <https://arpe-tn.pt>

Natureza Jurídica: IPSS - Instituição Privada de Solidariedade Social

Data de Constituição: 19 de julho de 1996

Pessoa coletiva de utilidade pública: Diário da República, nº275, III Série, 27-11-1998

Nº de Registo como IPSS: 62/98 de 13/08/97.

CAE: 94995

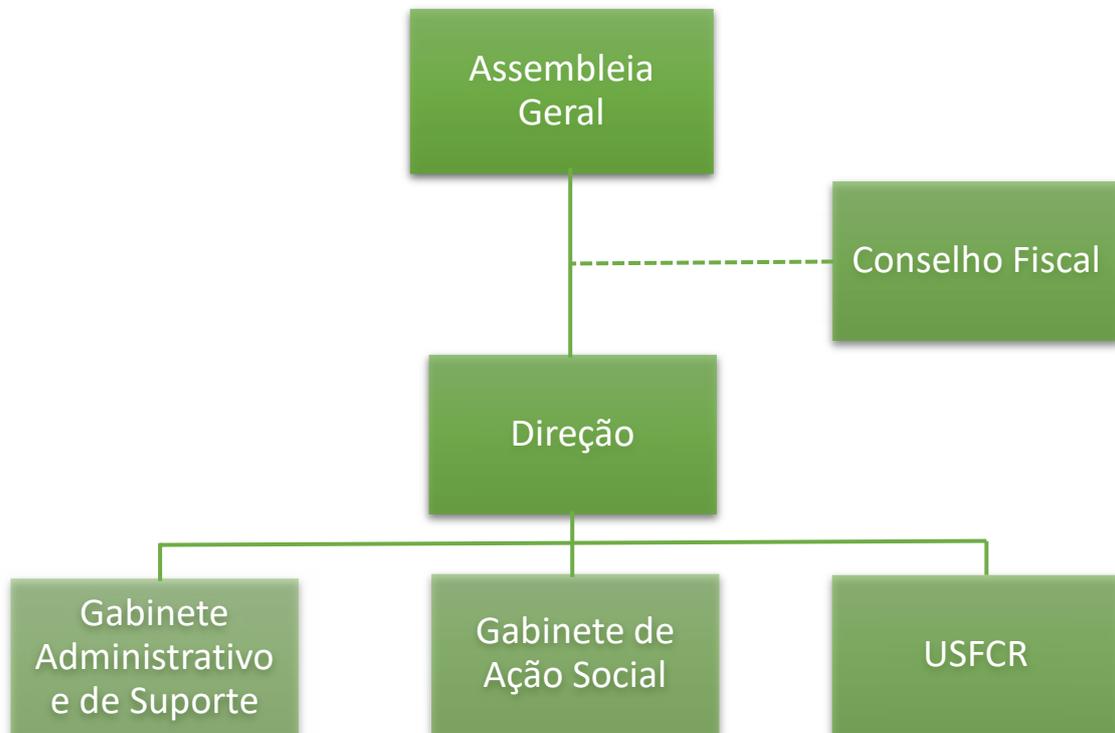
NIPC: 503787400

Atividade: Apoio à Terceira Idade

Número de associados ativos: 535 (460 efetivos e 75 auxiliares)

Universidade (USFCR): 79 Alunos e 16 disciplinas

2. Organograma





3. Valores, Visão e Missão

VALORES - A ARPE - Associação de Reformados e Pensionistas de Tores Novas - é uma associação de intervenção social que valoriza a Solidariedade, o Respeito pelo Outro, a Valorização de cada um dos seus associados como seres únicos e diferentes, assim como a Humanização dos serviços que presta. Orienta-se pelo princípio de serviço público e dedicação à comunidade sob a forma de Voluntariado, tendo ainda como lema o Rigor e a Transparência de todos os atos de gestão da Instituição.

VISÃO - A Arpe pretende fazer mais e melhor no sentido de alargar o âmbito de respostas sociais integradas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e um envelhecimento ativo e saudável dos seus utentes, minimizando situações de isolamento e vulnerabilidade social. Pretende, ainda, reforçar a sua autonomia e independência intelectual baseada em novas aprendizagens, novas experiências e partilhas, reconhecendo e defendendo o princípio de livre adesão e participação na vida da associação, mas sempre estimulando e dando espaço às vivências de cada um, independentemente das suas opções políticas, conceções filosóficas ou credos religiosos.

MISSÃO – A ARPE tem como prioridade imediata garantir aos seus utentes o máximo de bem-estar físico, emocional e social possível, nas atuais circunstâncias, mas nunca perdendo de vista que o seu objetivo final é poder vir, um dia, a criar e manter um Centro de Dia onde os seus utentes possam também tomar as suas refeições e usufruir de apoio domiciliário se dele necessitarem. Nesse sentido, a ARPE já obteve do Município a confirmação de que está a decorrer todo o processo legal conducente à permuta pedida pela Arpe, em audiência, ao senhor presidente da Câmara, com vista à cedência, pela edilidade, de um terreno considerado mais adequado do que aquele já na posse da instituição, para o fim em vista.



4. Enquadramento Institucional

As IPSS (Instituições privadas de solidariedade social) criadas pelo Decreto-Lei nº 119/83 e 25 de fevereiro têm sido, até há pouco tempo, instituições tuteladas pelo Estado, com reduzida autonomia, apoios muito reduzidos e, frequentemente, desajustados relativamente às realidades locais o que conduziu a que muitos cidadãos fossem ganhando cada vez mais consciência de que era urgente uma abordagem mais humanista, mais próxima, menos dispendiosa para o estado e mais benéfica para os cidadãos. Com a ajuda maioritária de voluntários, cuja capacidade de inovação e adaptação foram superando as expectativas na resolução das reais necessidades das populações, estas entidades proliferaram de tal modo que se tornou evidente que elas, não só estavam mais capacitadas para responderem com elevada eficácia às situações de emergência social local do que o próprio Estado, como também começavam a ter uma importância significativa na dinamização das economias locais onde estão implementadas. Foi neste pressuposto que surgiu o Decreto-Lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro o qual veio introduzir significativas alterações no funcionamento destas instituições e, sobretudo, em que o Estado deixa de ser Estado Tutelar e passa a assumir-se como Estado Parceiro estimulando e apoiando a atividade desenvolvida pelas mesmas ao abrigo e no desenvolvimento da Lei de Bases da Economia Social. Desde 2020, a ARPE tem passado por um período de adaptação funcional com vista a poder obter o licenciamento das suas instalações e estar capacitada para realizar o seu almejado Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Esta adaptação tem consistido, principalmente, na produção, por parte do Município, da documentação necessária à obtenção do licenciamento das suas instalações, uma vez o mesmo não tinha sido feito aquando da sua reabilitação, por se tratar de um edifício camarário. Neste momento, a ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil já aprovou as medidas de autoproteção implementadas na ARPE, e já está em nosso poder a maioria da documentação a providenciar pelo Município, para ser entregue à Segurança Social, para que tudo esteja pronto, quando o Programa PROCOOP abrir.

Como fonte de financiamento a ARPE conta anualmente com a receita proveniente das matrículas dos alunos da USFCR (Universidade Sénior Francisco Canais Rocha) e mensalmente com as quotizações dos seus associados, as propinas pagas pelos alunos da USFCR e um pequeno excedente resultante das aulas de Yoga cuja professora é contratada e cujas aulas são consideradas extracurriculares e pagas pelos alunos. Complementarmente, a ARPE promove regularmente eventos e atividades destinadas a angariar alguns fundos indispensáveis à sua sustentabilidade.

Como apoio financeiro à instituição contamos com uma verba de 500 € mensais provenientes do Município, nosso principal parceiro.

A ARPE tem protocolos com várias entidades entre as quais o Agrupamento de Escolas de Gil Paes que nos cede alguns professores para lecionarem algumas disciplinas aos alunos da USFCR, nomeadamente dois níveis de Inglês, História, Multimédia e Língua e Cultura Portuguesas. A ARPE também tem protocolos com todas as farmácias de Torres Novas; com uma clínica de Fisioterapia; alguns salões de cabeleireiro; uma ótica e uma Psicóloga Clínica.

Os serviços de enfermagem continuam disponíveis para medição de tensão arterial, glicemia e colesterol.

5. Plano Estratégico

Tendo em conta a missão da instituição e a análise efetuada às condições favoráveis e desfavoráveis com que nos deparamos no dia-a-dia, estamos em condições de definir algumas estratégias como resposta às preocupações e necessidades detetadas. Destas preocupações podemos salientar:

Externas:

- o contexto social e económico que estamos a viver, devido à instabilidade política ao nível mundial e à persistência das ameaças pandémicas que continuam a assolar-nos não nos permitem prever, com fiabilidade, a evoluções das tendências atuais, nas diferentes áreas sociais;
- baixos rendimentos das famílias condicionando, assim, o montante das quotizações dos seus associados;
- elevados níveis de exigência e de condicionalismos formais por parte da Segurança Social, por vezes desajustados relativamente à realidade, mas que, se não fossem cumpridos nos fariam incorrer em infrações indesejáveis e inaceitáveis;
- o aumento do número de pessoas idosas com doenças neurológicas e psiquiátricas, muitas vezes não diagnosticadas, por défice de informação por parte das famílias e também por falta do apoio desejável por parte das entidades públicas de saúde às IPSS, na área da saúde mental;

Internas:

- a debilidade do estado físico e psicológico dos nossos utentes devido às recentes restrições impostas à socialização, à mobilidade e ao lazer, no âmbito do controlo da pandemia;
- algumas dificuldades de comunicação que ainda ocorrem, não só entre a instituição e os seus associados, mas também dos associados entre si. Muitos associados, tendem a formar os seus grupos fechados de acordo com relacionamentos pré-existentes ou por áreas de preferência de estudos, no caso da USFCR;
- a crescente exigência, por parte da Autoridade Tributária e afins, para que todas as relações existentes e a serem criadas entre as instituições e os seus associados tenham sempre por base um suporte informático o que requiere conhecimentos cada vez mais especializados, na área administrativa.

Assim, face ao exposto, definimos como objetivos estratégicos, os seguintes:

- continuar a apostar numa cultura organizacional da qualidade dos serviços prestados;
- intensificar a motivação e o envolvimento dos associados garantindo que todos interiorizem a Missão, Visão e Valores da instituição;
- continuar a promover a proatividade, a responsabilidade e a fidelização;
- continuar a envidar esforços no sentido de otimizar a comunicação e a circulação da informação dentro e fora da instituição para uma melhor operacionalização das respostas;
- promover a medição da satisfação dos associados;



PLANO DE ATIVIDADES 2023

- manter uma estrutura financeira equilibrada assente na redução de custos e incrementar o aumento de receitas por todos os meios legítimos disponíveis ao nosso alcance;
- investir, fortemente, na segurança dos nossos associados dentro e fora das instalações da instituição, em ambiente social e sanitário altamente controlado;
- continuar a desenvolver estratégias de combate ao isolamento e à solidão por todos os meios ao nosso alcance, em alinhamento com as recomendações das entidades competentes e com o que nos parecer adequado às nossas reais circunstâncias.



6. Plano de Intervenção

NÍVEIS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	FINANCIAMENTO
RECURSOS HUMANOS	<p>Facilitar o processo de acolhimento e integração de todos os colaboradores</p> <p>Promover o envolvimento dos colaboradores em relação à Instituição criando formas de interiorização da Missão e objetivos da Instituição</p>	<p>Elaboração dos contratos de prestação de serviços em regime de voluntariado</p> <p>Apoiar todos os colaboradores nos seus projetos de intervenção e na resolução das dificuldades que lhes forem surgindo</p>	Ao longo de todo o exercício	Custos já considerados nas respetivas rubricas
ASSOCIADOS	<p>Avaliar o grau de satisfação dos associados face aos serviços prestados criando formas de interiorização da missão e objetivos da Instituição</p> <p>Elevar a USFCR à categoria da Universidade Sénior de Excelência para a qual possui, há muito, os requisitos exigidos</p>	<p>Motivar os associados para manifestarem o seu grau de satisfação relativamente o desempenho dos Órgãos Sociais e aos serviços disponibilizados pela Instituição, de modo a que possam ser definidos objetivos de desempenho adequados às suas necessidades e expectativas</p> <p>Apresentação de candidatura e documentação vária relativa aos procedimentos existentes</p>	<p>Durante todo o ano</p> <p>No decorrer do ano letivo da Universidade Sénior</p>	<p>Sem custos</p> <p>Sem custos</p>



NÍVEIS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	FINANCIAMENTO
INSTALAÇÕES	Melhorar e humanizar os espaços físicos criando ambiente propício ao convívio e interação social de todos os utentes	Agilizar e, se possível, concluir o processo em curso para a formalização do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, no âmbito dum Centro de Convívio	Logo que toda a documentação enviada à ANEPC nos seja remetida	Financiamento institucional
RESPOSTAS SOCIAIS	Contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos associados Manutenção do gabinete de Apoio Social (Enfermagem e Psicologia)	Continuar a promover a interação dos associados em torno de pequenos projetos sociais a desenvolver dentro e fora da ARPE, tais como os grupos de ARPE&CANTO e de CAVAQUINHO, uma parceria com uma Academia Júnior no âmbito do projeto Let's Art Apoiar preventivamente a saúde física e mental de todos os associados	Já em marcha, mas em vias de desenvolvimento	Custos logísticos diminutos Custos inerentes ao material de apoio à enfermagem, a compartilhar pelos utentes
PARCERIAS	Abertura a novas parcerias de forma a aumentar a capacidade de resposta da instituição e promover a adesão de novos associados	Manutenção das parcerias já existentes e possível alargamento a outras áreas de atividade	Em curso	Sem custos para a instituição, e com muitas vantagens para os associados



NÍVEIS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	CALENDARIZAÇÃO	FINANCIAMENTO
ANIMAÇÃO SÓCIO/CULTURAL CELEBRAÇÕES	Promover a qualidade de vida de todos os associados através da participação destes em atividades de âmbito sociocultural e de entretenimento Manter vivo o sentido de grupo e reforçar laços de união entre todos	Visitas de estudo, exposições dentro e fora da ARPE, almoços-convívio, saídas com o grupo de cantares, viagens e estadias de recreio, dependendo da evolução da situação sanitária no País. Celebrar momentos importantes e determinantes da vida da Associação e dos seus associados tais como a data do seu aniversário, o Natal, abertura formal do ano letivo da USFCR Cantar as Janeiras a instituições a determinar oportunamente	Ao longo de todo o ano Quinta-feira, 5 de janeiro 2023	Custos já considerados nas respetivas rubricas do orçamento previsional

NOTA FINAL: Como já foi dito em outra parte deste documento, neste momento, a fiabilidade de qualquer previsão quanto à escolha e calendarização de qualquer atividade, continua a ser baixa. No corrente ano de 2022, até à data da elaboração do presente documento, só conseguimos levar a cabo as atividades programadas a partir de maio, a saber: ida a Coimbra com o programa “Fadistando por Coimbra” numa visita guiada aos locais de maior interesse da cidade, incluindo uma sessão de Fado de Coimbra; passeio interpretativo da nascente à foz do Rio Almonda; visita guiada ao Museu da Fundação Dionísio Pinheiro, em Águeda; visita guiada ao Anadia Underground Museum, em Anadia; estadia de uma semana de férias, em Monte Gordo, no Algarve; almoço de Aniversário da ARPE; visita guiada às instalações da Fábrica de Papel da Renova, em laboração, e um magusto de S. Martinho no Parque de Campismo de Torres Novas. A viagem interpretativa pela margem do rio Almonda e a visita à Fábrica da Renova não estavam previstas, mas foram consideradas oportunas e ajudaram a colmatar o efeito daquelas que não se puderam realizar. O Almoço de Natal, ainda previsto para 2022, realizar-se-á no dia 17 de dezembro.



DATA	DESCRIÇÃO	LOCAL
5 Janeiro	Cantar as Janeiras	A determinar
Fevereiro	Passeio de Carnaval + Museu Ferroviário+ Borboletário	A determinar; Entroncamento; Constância
Março	Noite de Fados	Alcaldaria
Março	Heráldica portuguesa (conferência)	Sede da ARPE
Abril	Oceanário + Museu da eletricidade (EDP)	Lisboa
Mai	Exposição de trabalhos realizados pelos alunos	Sede da ARPE
Junho	Visita de estudo de encerramento do ano letivo da USFCR	A determinar
Junho	Férias no Algarve	Monte Gordo
Julho	Sardinhada/ Churrasco +Música ao vivo + Baile	Parque de Campismo
Julho	Passeio de barco c/ almoço a bordo	Rio Zêzere
Agosto.	Bênção do gado na Praia da Vieira	Vieira de Leiria
Setembro	Estadia no Algarve	Monte Gordo
Outubro	Passeio Mistério	-----
Novembro	Magusto + Música ao vivo + Baile	Parque de Campismo
Dezembro	Almoço de Natal	A determinar

Para além das atividades acima especificadas, estão previstas outras atividades, tais como:

- abertura formal do ano letivo de 2023/2024 da USFCR, entrega de diplomas e de prémios aos concorrentes dos Jogos Florais Francisco Canais Rocha, no início de outubro de 2024;
- atuações do grupo ARPE&CANTO, no âmbito do intercâmbio com outras associações e no âmbito de outras parcerias;
- exposição dos trabalhos dos alunos de ARTES VISUAIS (a inaugurar em maio)



7. Conta de Exploração Previsional

ARPE - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE T. NOVAS
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
ANO DE 2023

GASTOS	VALORES		
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Trabalhos especializados-contabilidade+saúde, higiene e segurança	1 700		
Publicidade	120		
Honorários	1 200		
Conservação e reparação	500		
Serviços bancários	50	3 570	
Material de escritório	1 000		
Universidade	500	1 500	
Electricidade	2 500		
Água	200	2 700	
Deslocações e estadas de utentes	26 000		
Festas e convívios	3 500	29 500	
Comunicação	200		
Seguros	1 000		
Limpeza, higiene e conforto	200	1 400	
Outros materiais:			
Diversos	500	500	39170,00
GASTOS COM O PESSOAL			
Remunerações certas			
Profissionais qualificados			
1 Administrativo		10 800	
1 Trabalhador Limpeza		1 000	
Remunerações adicionais			
Subsídio de alimentação		1 200	
Encargos sobre remunerações		3 800	
Seguros de acidentes de trabalho		130	16 930,00
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
Equipamento básico		1 395	
Equipamento de apoio ao funcionamento		68	
Outros		42	1 504,91
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Outros:			
Outros + AIMI		450	
Quotizações		250	700,00
TOTAL DOS GASTOS			58 304,91
Resultado líquido previsional			195,09



ARPE - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE T. NOVAS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO DE 2023

RENDIMENTOS	VALORES	
VENDAS	0	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Matrículas e mensalidades de utentes	10 000	
Comparticip. de utentes para eventos-festas e convívios	4 170	
Comparticip. de utentes para eventos-viagens e excursões	30 500	
Quotizações	6 800	51 470,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
Do Sector Público Administrativo		
Autarquia, Junta de Freguesia + IEFP	6 000	6 000,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Consignação de IRS	1 000	1 000,00
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
Juros obtidos		
De Depósitos	30	30,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS		58 500,00

INVESTIMENTOS PREVISTOS:

A DIREÇÃO

Luísa de Silva Bispo Antunes
Luiz Manuel Ramos Faria Lobo

T.NOVAS, NOVEMBRO DE 2022

8. Parecer do Conselho Fiscal



**ARPE - Associação de Reformados e Pensionistas
de Torres Novas**

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Diário da República, nº 275, III Série, 27-11-1998

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da alínea b) do artigo 36 dos Estatutos da ARPE – Associação de Reformados e Pensionistas de Torres Novas, o Conselho Fiscal analisou o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023.

E concluiu o seguinte:

1 – CUSTOS – A previsão tem em conta a subida já verificada nos custos de estrutura, designadamente os relativos à energia.

2 – RECEITAS – A previsão reflete o aumento do valor das mensalidades e a manutenção dos subsídios institucionais.

3 – Face à análise descrita, o Conselho Fiscal concorda que seja possível a execução deste plano e o seu parecer é favorável. Sendo assim, recomenda à Assembleia Geral que aprove o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2023.

Torres Novas, 18 de novembro de 2022.

O Conselho Fiscal

Presidente: Eugénio Reis



Secretária: Maria de Fátima Diegues



Relator: Carlos Ferreira

